

**Anais da 8ª Jornada Científica
Embrapa São Carlos**



8ª Jornada Científica

Embrapa - São Carlos/SP

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Instrumentação
Embrapa Pecuária Sudeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 61

Anais da 8ª Jornada Científica Embrapa São Carlos

Wilson Tadeu Lopes da Silva

José Manoel Marconcini

Maria Alice Martins

Lucimara Aparecida Forato

Paulino Ribeiro Villas Boas

Editores Técnicos

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Instrumentação

Rua XV de Novembro, 1452

Caixa Postal 741

CEP 13560-970 - São Carlos-SP

Fone: (16) 2107 2800, Fax: (16) 2107 2902

www.embrapa.br/instrumentação

E-mail: www.embrapa.br/fale-conosco

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente

Wilson Tadeu Lopes da Silva

Membros

Maria Alice Martins

Cíntia Cabral da Costa

Elaine Cristina Paris

Cristiane Sanchez Farinas

Paulo Renato Orlandi Lasso

Valéria de Fátima Cardoso

Revisor editorial: Valéria de Fátima Cardoso

Capa: Leonardo Abbt e Paloma Bâzan

Editoração eletrônica: Editora Cubo

1ª edição

1a impressão (2016): tiragem 300

As opiniões, conceitos, afirmações e conteúdo desta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados internacionais de catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Instrumentação

J82a Jornada científica Embrapa – São Carlos, SP.

Anais / editores técnicos, Wilson Tadeu Lopes da Silva, João de Mendonça Naime, Maria Alice Martins, Lucimara Aparecida Forato, Paulino Ribeiro Villas Boas – São Carlos, SP: Embrapa Instrumentação: Embrapa Pecuária Sudeste, 2016.
126 p. – (Embrapa Instrumentação. Documentos, ISSN 1518-7179; 61).

1. Jornada científica – Evento. I. Silva, Wilson Tadeu Lopes da. II. Naime, João de Mendonça. III. Martins, Maria Alice. IV. Forato, Lucimara Aparecida. V. Villas Boas, Paulino Ribeiro. VI. Título. VII. Série.

CDD 21 ED 500

Avaliação dos pesos ao nascimento e ao desmame de ovinos de diferentes grupos genéticos

*Gabriel de Ponte Salazar*¹
Maurício Mello de Alencar^{2,3}
*Sergio Novita Esteves*²

¹Aluno de graduação em Engenharia Agrônômica, Centro Universitário de Araraquara, Araraquara, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; *gabrieldeponete@hotmail.com;

²Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

³Bolsista do CNPq.

Nos últimos anos, a demanda por produtos de origem ovina no mercado brasileiro tem aumentado, tanto em quantidade como em qualidade da carne. O aumento na disponibilidade desses produtos pode ser obtido pelo aumento do número de animais em produção e/ou pelo aumento da produtividade. Os sistemas convencionais de cruzamento entre raças podem contribuir para o aumento da eficiência de produção de ovinos, pelo uso da heterose e da complementaridade entre raças. O objetivo neste trabalho foi avaliar os pesos ao nascimento e ao desmame de ovinos Santa Inês (S), Dorper (D), Ile de France (I), Texel (T), 1/2 D + 1/2 S (DS), 1/2 I + 1/2 S (IS) e 1/2 T + 1/2 S (TS), produzidos em três safras (2013, 2014 e 2015), em sistema de monta natural, filhos de quatro a sete reprodutores registrados das raças Dorper, Ile de France, Santa Inês e Texel e de fêmeas comerciais dessas raças. Análises preliminares dos dados, por meio de análises de variância com modelo estatístico que incluiu os efeitos principais de safra, grupo genético do animal, sexo e tipo de parto, além da covariável idade ao desmame para o peso ao desmame, foram realizadas utilizando-se o procedimento MIXED (SAS Inst., Inc., Cary, NC). Nessas análises foram descartados todos os pesos ao desmame dos animais em aleitamento artificial, sendo utilizados de 118 a 243 pesos ao nascimento e de 98 a 192 pesos ao desmame, dependendo do grupo genético. Os resultados mostraram efeito significativo ($P < 0,01$) de todas as fontes de variação, com exceção de safra para o peso ao nascimento. Observou-se que os machos foram mais pesados do que as fêmeas ao nascimento ($4,31 \pm 0,04$ kg vs. $4,05 \pm 0,04$ kg) e ao desmame ($23,72 \pm 0,21$ kg vs. $21,25 \pm 0,21$ kg). Os animais provenientes de partos simples foram mais pesados do que aqueles provenientes de partos múltiplos, ao nascimento ($4,66 \pm 0,04$ kg vs. $3,70 \pm 0,05$ kg) e ao desmame ($25,45 \pm 0,20$ kg vs. $19,53 \pm 0,22$ kg). Os animais do grupo genético Ile de France foram mais pesados ao nascimento ($4,55 \pm 0,07$ kg) do que os de todos os outros grupos, com exceção do grupo TS ($4,37 \pm 0,06$ kg). Os animais Santa Inês ($3,82 \pm 0,06$ kg) e Dorper ($3,95 \pm 0,07$ kg) foram os mais leves ao nascimento, enquanto os animais Texel ($4,22 \pm 0,10$ kg), IS ($4,27 \pm 0,06$ kg) e DS ($4,09 \pm 0,06$ kg) apresentaram pesos intermediários. Ao desmame, os animais Ile de France ($24,17 \pm 0,39$ kg), Texel ($23,58 \pm 0,46$ kg) e Dorper ($23,11 \pm 0,41$ kg) foram os mais pesados, os Santa Inês ($19,49 \pm 0,38$ kg) os mais leves, enquanto os cruzados DS ($21,38 \pm 0,37$ kg), IS ($22,30 \pm 0,32$ kg) e TS ($23,40 \pm 0,36$ kg) apresentaram pesos intermediários. Esses resultados preliminares mostram que a introdução das raças exóticas Dorper, Ile de France e Texel em cruzamento com o Santa Inês proporcionou aumento nos pesos ao nascimento e ao desmame dos animais em relação ao Santa Inês.

Apoio financeiro: FAPESP (Processo 2011/51564-6)/PIBIC/CNPq (Processo 118223/2015-1)

Área: Produção animal

Palavras-chave: ovinos, cruzamento, desempenho